

# USO DE POTENCIAIS PROBIÓTICOS AUTÓCTONES NO DESEMPENHO PRODUTIVO DO TAMBAQUI COLOSSOMA MACROPOMUM

XVI ENBRAPOA ONLINE, 0ª edição, de 03/11/2021 a 05/11/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-23-9

**KOTZENT; Suzana <sup>1</sup>, OLIVEIRA; André do Vale <sup>2</sup>, ASSANE; Inácio Mateus <sup>3</sup>, CHRISTOVAM; Juliana <sup>4</sup>, SILVA; André Nunes <sup>5</sup>, ARIKAWA; Leonardo Machevstro <sup>6</sup>, PILARSKI; Fabiana <sup>7</sup>**

## RESUMO

O tambaqui é a espécie nativa de água doce mais produzida na América do Sul e até o momento não possui um probiótico autóctone utilizado como aditivo alimentar para auxiliar na sua produção, como uso estratégico para auxiliar manejos estressantes, melhorar respostas imunológicas ou desempenho produtivo, sendo este um parâmetro almejado pelos produtores. Desta forma o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de bactérias com potencial probiótico, *Lactococcus lactis* e *Pediococcus pentosaceus* em duas concentrações  $10^7$  e  $10^9$  UFC/g, adicionadas à dieta e fornecidas por 58 dias no desempenho produtivo do tambaqui. Um total de 560 juvenis de tambaqui com peso médio de  $59,25 \pm 8,36$  g e comprimento total de  $16,07 \pm 0,80$  cm foram distribuídos aleatoriamente em 20 caixas experimentais com capacidade para 310 litros, divididos em cinco tratamentos (*L. lactis*  $10^9$ , *L. lactis*  $10^7$ , *P. pentosaceus*  $10^9$ , *P. pentosaceus*  $10^7$  e controle), com quatro repetições cada, na densidade de 28 peixes por caixa, com aeração e renovação constante de água. Durante o período experimental, as variáveis limnológicas (temperatura, pH, oxigênio dissolvido e condutividade) foram monitoradas semanalmente para garantir o conforto e bem-estar dos peixes. Os animais foram alimentados três vezes ao dia até a saciedade aparente, durante os 58 dias de experimento. Antes do início da alimentação com as dietas contendo os potenciais probióticos e nos dias 15, 30 e 58, os animais foram anestesiados em solução alcoólica de benzocaína (100 mg/L) e manejados para biometria e os seguintes parâmetros foram avaliados: ganho de peso- GP (g) = peso corporal final (g) - peso corporal inicial (g); comprimento total- CT (cm) = comprimento total final (cm) - comprimento total inicial (cm); comprimento padrão- CP (cm) = comprimento padrão final (cm) - comprimento padrão inicial (cm); ganho de peso diário- GPD = ganho de peso (g) / nº de dias; consumo médio diário- CMD (g) = [(consumo / nº de peixes / nº dias)]; consumo total por período- CTP; taxa de conversão alimentar- TCA (g/g) = consumo de alimento (g) / ganho de peso(g); taxa de crescimento específico- TCE (%) =  $100 [(\ln \text{ peso corporal final} - \ln \text{ peso corporal inicial}) / \text{dias experimentais}]$ . Os resultados encontrados demonstraram que a adição destas cepas bacterianas à ração na concentração  $10^7$  e  $10^9$  UFC/g não afetaram o desempenho produtivo dos tambaquis. Sendo necessários mais estudos para encontrar cepas, tempos e quantidades adequadas para obter melhores respostas para este parâmetro no tambaqui. Auxílio: CAPES - Código de Financiamento 001 e FAPESP processo nº 2018/07553-9.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aquicultura, *Lactococcus lactis*, *Pediococcus pentosaceus*

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias-FCAV, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil, su\_kotzent@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro de Aquicultura da Unesp (CAUNESP), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil, andre.vale-oliveira@unesp.br

<sup>3</sup> Centro de Aquicultura da Unesp (CAUNESP), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil, inaciomateusassane@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias-FCAV, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil, juliana.christovam@unesp.br

<sup>5</sup> Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias-FCAV, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil, nunes.silva@unesp.br

<sup>6</sup> Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias-FCAV, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil, leonardo.arikawa@unesp.br

<sup>7</sup> Centro de Aquicultura da Unesp (CAUNESP), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil, fabiana.pilarski@unesp.br